

Nordeste tem 36% de analfabetos

O número de analfabetos existentes na região Nordeste é o maior do País. De um total de 13.162.616 crianças com idade variando de quatro a 14 anos, que deveriam freqüentar escolas de primeiro grau, apenas 9.284.203 estão matriculadas nos 112.585 estabelecimentos de ensino construídos pelo governo. O índice de analfabetismo no Nordeste chega a 36,66%, de acordo com informações do Ministério da Educação discutidas ontem durante o curso de microplanejamento educacional de primeiro grau em áreas urbanas. Uma das

razões do baixo aproveitamento escolar dos alunos nordestinos foi atribuída à inatividade de 45% das escolas erguidas com financiamento do Banco Mundial, no estado de Pernambuco, em áreas de difícil acesso, onde não há clientela ou em lugares em que ocorreu migração, explicou o professor Cláudio Arantes, da Universidade de Brasília — (UnB), um dos organizadores do curso.

Improvação

Conforme o professor Arantes, sabe-se também que 80% das esco-

las rurais nordestinas funcionam nas residências dos professores, improvisadas. Como não constam das planilhas de controle das secretarias de Educação, na maioria das vezes estas escolas domésticas não recebem auxílio governamental, como livros, merenda ou cadernos. Na área urbana, para diminuir o problema, o governo deseja construir cinco mil Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciac), mas os locais onde serão instalados ainda não foram definidos. Dependerá do poder político de cada governador.